res fora-dentro. São Paulo: EDUC, 2002.

BISSOLI, Michelle de Freitas. Por uma educação para-si: algumas reflexões sobre o trabalho pedagógico. Perspectiva, Florianópolis, v.25, n.2, p.343-368, jul/dez, 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1814/1578.>Acesso em: 20/10/2014.

Cartier-Bresson, Henri. "O momento decisivo". In: Fotografia e Jornalismo. Bacellar, Mário Clark (org.). São Paulo, Escola de Comunicações e Artes (USP), 1971, pp. 19- 26.

COTTON, C. A fotografia como arte contemporânea. Trad. Maria Silvia Mourão Neto. SãoPaulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010 (Coleção arte&fotografia)

BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984

BOURDIEU, Pierre. Un arte medio. Barcelona: Editoria Gustavo Gili, 1965

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial de 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1.

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas, Papirus, 1993

DE PAULA, K. C. G.. A Produção fotográfica como ferramenta na arte/educação. Barretos, SP, 2011. Disponível em http://pt.slideshare.net/Vis-UAB/kelle--cristiane-a- produo-fotografica-como-ferramenta--na-arte-educao. Acessado em 20 maio 2014.

FADON, Carlos. Texto de Orelha In: ANDRADE, Rosane de. Fotografia e Antropologia. Olhares de Fora. São Paulo: EDUC/Estação Liberdade/FAPESP, 2002.

FELIZARDO, Adair; SAMAIN, Etienne. A fotografia como objeto e recurso de memória. Discursos fotográficos. Londrina: v.3, p.205-220, 2007

IMPORTÂNCIA DAS TICs - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇAO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

CLAUDIA FERNANDES BRASILEIRO

RESUMO

A temática deste artigo concentra-se a um trabalho que está preocupado com a melhoria da qualidade da aprendizagem e do ensino, partindo do princípio de que hoje podemos conceituar nossa sociedade como a do conhecimento e neste contexto o processo de ensino aprendizagem tem se valorizado cada vez mais acerca das políticas educacionais voltadas a Educação à Distância (EAD), devido ao grande desenvolvimento da internet e de suas ferramentas, assim como a inclusão digital que exige a necessidade saber utilizar os recursos tecnológicos corretamente. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem se apresentado como ferramenta de maior valor por promover um ambiente que favoreça a criação e o compartilhamento do conhecimento com objetivo de despertar o interesse do professor – educador em propiciar uma aprendizagem autônoma com seus alunos, de forma que estes se sintam responsáveis por suas aprendizagens, ou seja, desenvolver componentes fundamentais da Educação como: o saber; o saber fazer e o querer, tornando assim uma Educação à Distância de qualidade com propósito de formar alunos, autônomos, críticos, criativos e inventivos, levando em consideração a adequação da linguagem em uma estrutura possível para que as necessidades dos envolvidos no processo de aprendizagem que decorre de atividades, na qual o educador deverá proporcionar momentos de aprendizagem partindo do interesse dos alunos tornando um ambiente prazeroso sempre considerando que as atividades pedagógicas só adquirem significados, quando se compreende a interdependência dinâmica entre o crescimento, desenvolvimento, inteligência, criatividade, simbolismo, emoção, imaginação e a criação. Este artigo pretende propor um trabalho em Educação à Distância que facilite o desenvolvimento de novos comportamentos e atitudes que exprimam a aprendizagem e as mudanças desejadas e necessárias que elevem a qualidade de vida das pessoas diretamente e indiretamente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino à Distância. Autonomia. Desenvolvimento.

Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A arte do ensinar desempenha um papel potencialmente vital na educação e constituem um processo complexo em que os alunos reúnem diversos elementos de sua experiência, para formar um novo e significativo todo. No processo de selecionar, interpretar e reformar esses elementos, os alunos proporcionam mais do que um quadro ou uma escultura; proporcionam parte de si próprios: como pensam, como sentem e como vêm. Partindo da necessidade de desenvolvermos uma prática pedagógica que possa potencializar a Educação á Distância, visamos como objetivo proporcionar ao aluno autonomia do ato de aprender, levando a uma maior aquisição de consciência crítica, criativa, participativa que facilite a compreensão dos princípios básicos que fundamentam o ensino nessa visão globalizada da cultura, que possibilite interpretação da teoria e prática dentro do nosso contexto social em todos os âmbitos e enfim assegurar que os conteúdos tornem as aprendizagens significativas e para tanto, se faz necessário criar um ambiente de colaboração e crescimento mútuo entre professor e aluno, afinal Educação á Distância tem como características a flexibilidade do espaço e do tempo, abertura dos sistemas e a maior autonomia dos alunos, considerando que o sucesso desta última está baseado em grande parte pela motivação dos alunos. Este desafio de estudar sozinho é uma das estratégias fundamentais na Educação á Distância e vencê-lo significa desenvolver a habilidade de ter uma aprendizagem autônoma, mudanças de atitudes e valores, o que levará este aluno à procura constante de um desenvolvimento global e contínuo, para tanto será necessário efetivar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs (comunicação na moderna tecnologia de informação) na prática pedagógica, como ferramenta de ensino para a promoção da aprendizagem dos alunos é necessário também uma formação docente O educador deverá manter uma comunicação motivadora, provocando atitudes

aprendentes nos alunos acima do aprendizado, pois aprender a aprender é o objetivo maior da Educação à Distância, pois a partir daí é que se dará a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs para ampliação do conhecimento e desenvolvimento de habilidades e de competências necessárias ao mundo digital. Faz se necessário observar que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC traz uma inovação para Educação, visto que a construção do conhecimento no ambiente escolar, sempre foi realizada por meio de assimilação de conteúdos e informações, na maioria das vezes transmitidas pelo professor aos alunos, de maneira descontextualizada de seu cotidiano e da sua cultura.

2. DESENVOLVIMENTO

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs (comunicação na moderna tecnologia de informação) são utilizadas hoje em diversos segmentos, porém neste artigo falaremos de sua importância no ensino – aprendizagem como ferramenta potencializadora de aprendizagem permitindo acesso e oportunidades para todos, considerando que o professor será mediador, cujo potencial criativo jamais será substituído por nenhuma máquina e por isso está em suas mãos essa transformação na qualidade do ensino – aprendizagem por meio da tecnologia. É importante ressaltarmos que o aluno de hoje busca sua aprendizagem em novas fontes e para tanto se faz necessário transformar a aprendizagem em algo mais significativo. O Ensino na maioria das vezes tem sido voltado a uma pedagogia tradicional onde o professor determina o que e como o aluno deve aprender e responder em suas avaliações, tornando-se mero reprodutor, porém precisamos preparar o aluno para o exercício da cidadania, para que possam fazer opções conscientes na vida. A Educação á Distância atualmente vem se destacando e ganhando cada vez mais espaço na sociedade por ter o papel de facilitador de estudos no sentido de possibilitar aos alunos construírem seus conhecimentos, porém é necessário que sejam levados em conta a adequação da linguagem e uma estrutura que atenda as

necessidades dos envolvidos no processo de aprendizagem. Os materiais didáticos para esta modalidade de ensino passam por um processo de análise, de reconhecimento no processo educativo e levantamento de dados relativos à construção do conhecimento necessário e desejado entre outros. No Ensino à Distância o professor precisa compreender as potencialidades destas modalidades de ensino e desenvolver habilidades no aluno de compreender e analisar criticamente mensagens veiculadas nas diversas mídias, numa perspectiva cívica, como forma de fortalecer a democracia e construir uma sociedade informada. Não basta apenas ter acesso e utilizar as novas tecnologias na educação, se o método de ensino for o mesmo, se o professor e o aluno não adotarem novas

posturas e mudarem sua concepção sobre seus papéis no processo de ensino aprendizagem. Os meios tecnológicos não devem ser considerados máquinas de ensinar, mas ferramentas que podem auxiliar na construção do conhecimento oferecendo inúmeros benefícios e possibilidades aumentando a interatividade entre professores, tutores e alunos e flexibilidade de tempo e de espaço no processo educacional. O professor deve desafiar seus alunos de modo a levá-lo a despertar seus interesses e gerenciar a construção e o compartilhamento de conhecimentos, para tanto deve utilizar atividades que os levem a adquirir a capacidade de:

- Estabelecer contatos, por si mesmo, com fatos, ideias, analisando-as;

- Compreender textos e de usá-los;

- Planejar ações e buscar soluções para os problemas:

Componentes fundamentais como o do saber, o do saber fazer e o do querer são integrantes de uma aprendizagem autônoma e desempenham um papel de muita importância em todo processo, pois o "saber" envolve conhecimentos necessários, habilidade do indivíduo à execução de uma prática, mas para poder realizá-la é necessário "saber fazer" que é nada mais, nada menos que o processo de aprendizagem à disposição de sua aplicação na prática, o que em uma aprendizagem autônoma o aluno avalia o seu desempenho e também o processo de como se deu essa aprendizagem. Na Educação à Distância a aprendizagem não é simplesmente transmissão de conhecimento, é um processo participativo, onde o aluno é sujeito do seu próprio conhecimento e para que sua participação seja efetivamente ativa faz se necessário que seja estimulada de forma onde o aluno possa compreender que esse processo se dá por meio da construção e reconstrução e que a prática sempre exigirá o saber fazer. O "querer" é necessário para que se obtenha êxito dos procedimentos de aprendizagem autônoma e para tanto se faz necessário que o aluno tenha o desejo, a vontade de aplicar algo e caberá ao professor a responsabilidade e o desafio de buscar a coesão entre o saber, o saber fazer e o querer, tornando o processo construtivo, agradável, desafiador, estimulante e que tenha sempre uma atitude aprendente e investigativa. No Ensino à Distância é condição essencial para progressão desta modalidade, a aprendizagem autônoma, pois só aprendemos de fato o que desejamos e os erros contribuem para aquisição de novos conhecimentos, sendo os alunos conduzidos de forma prazerosa aos acertos e a descoberta de novas aprendizagens, resultando na formação de alunos críticos e criativos, que não pensem de forma fragmentada, mas de forma global e sistematizada, sujeitos da própria aprendizagem. Nesse contexto efetivar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na prática pedagógica, como ferramenta de ensino para a promoção da aprendizagem dos alunos é necessário também uma formação docente, pois não basta o professor ter competências, como saber navegar na internet ou no manuseio de algum software é preciso possuir competências pedagógicas a fim de fazer leitura crítica das informações, e desenvolver nos alunos competências cognitivas de forma a alcançar esse pensamento crítico decorrente do avaliar, analisar e relacionar. As Tecnologias de Informação e Comunicação são recursos que precisam estar inseridos no cotidiano escolar, tanto em sua utilização como ferramenta de ensino como instrumento de apoio às matérias e aos conteúdos lecionados, pois desperta o interesse nos alunos e estimulam o desenvolvimento dos processos de ensino e seu uso pode potencializar a disseminação, manipulação, transformação e produção de conhecimento, porém exige formação, reflexão sobre a prática pedagógica e a definição de qual tipo de educação será trabalhada com o indivíduo. Devemos considerar que sua prática torna-se coerente com a realidade despertando interesse e participação, acompanhadas de uma metodologia dinâmica, que estimula o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem, tornando-o mais atrativo, dinâmico, interativo e adequado à realidade no qual estamos inseridos, onde o estudante é sujeito ativo no processo e o professor deixou de ser o único detentor do saber e passou a ser um gestor das aprendizagens e um parceiro de um saber coletivo. Foi-se o tempo em que os métodos de ensino se resumiam a anotações em quadros e material didático impresso, hoje nossos alunos estão cada vez mais conectados e interessados em processos automatizados, no entanto, não basta apenas implementar ferramentas tecnológicas em sala de aula é preciso manter os alunos engajados, conquistar o interesse dos alunos e este é o grande desafio dos professores, que atuam como verdadeiros mentores, oferecendo ao aluno mais au-

tonomia e criatividade em seu próprio aprendizado, a fim de aproveitar todo o seu potencial em sala de aula. Consideramos que as possibilidades tecnológicas apareceram como uma alternativa da era moderna, facilitando a educação com a inserção de computadores nas escolas,
possibilitando e aprimorando o uso da tecnologia pelos alunos, o acesso a informações e a realização de múltiplas tarefas em todas as dimensões, trouxe também inúmeros recursos tecnológicos, a esperança de melhorias no
processo de ensino e aprendizagem. As Tecnologias de Informação e Comunicação possibilitam a adequação do contexto e as situações do processo de aprendizagem às diversidades em sala de aula, até mesmo porque hoje temos uma sociedade baseada na informação e no conhecimento por esses meios virtuais, trazendo uma diversidade de benefícios nas áreas da educação, comunicação, lazer, processamento de dados e conhecimentos em geral. Hoje a aprendizagem passa por um grande processo de transformação na construção e produção de conhecimentos, intermediadas pelo computador,

pois esse dá acessos em vários espaços e informações diferentes, atendendo às diferenças individuais dos alunos permitindo a utilização de tipos de fontes de informação e de meios de comunicação variados o que não era possível somente pelos professores e livros didáticos como acontecia antes. Fica a escola responsável em coordenar todo esse processo de transformação tanto de tecnologias em sua importância para o desenvolvimento social como a de atuação dos professores para que se obtenha uma utilização adequada destas tecnologias de forma a estimular:

- a capacidade de desenvolver estratégias de buscas;
- critérios de escolha;
- habilidades de processamento de informação;
- a capacidade de comunicação;
- a qualidade da escrita das ideias;
- a autonomia;
- a criatividade;
- etc.

3. CONCLUSÃO

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs aplicadas na Educação à Distância trouxeram benefícios e possibilidades, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais instigante e aumentando a interatividade entre professores, tutores e alunos, pois além de chamar mais atenção dos alunos também são úteis na apresentação dos conteúdos de forma mais ilustrativa, aumentando assim a compreensão dos objetos de estudo por meio da interação para com os mesmos, o que proporciona a aprendizagem, o método de ensino e a escolha dos materiais adequados

para cada situação. As aulas em Educação à distância e o uso e aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs (comunicação na moderna tecnologia de informação) são importantes na Educação como ferramentas de ensino e aprendizagem tanto na criação como na disseminação de conhecimentos. Aos professores faz se necessários cursos de capacitação contínuos para efetivarem suas docências com maior competência e segurança, de modo a desenvolverem em seus alunos atividades motoras, intelectuais com intuito de estarem promovendo atividades significativas e criando um ambiente de estímulos á criatividade, curiosidade assim como o compartilhamento do conhecimento, utilizar de práticas pedagógicas que favorecem o aprendizado permitindo interações e trocas de informações sobre o conteúdo trabalhado por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação –TICs, enriquecendo assim a prática pedagógica no sentido cultural, científico e tecnológico. A Educação à Distância nos apresentam novas formas estruturantes de comunicar, pensar, agir, ensinar/aprender, relacionar-se contribuindo dessa maneira para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs trazem contribuições enriquecedoras no processo ensino aprendizagem com instrumentos inovadores que possibilitam uma diversidade de metodologias e práticas pedagógicas a partir da utilização dos meios midiáticos com enfoque no meio educacional, intelectual e social, propiciando várias práticas educativas voltadas a formação cidadã e a construção do saber. As Tecnologias de Informação e Comuni-